



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC – 05.436/10

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de QUIXABA, relativa ao exercício de 2009. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. APLICAÇÃO DE MULTA.

PARECER PPL – TC- 00083/2011

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-05.436/10** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE QUIXABA, exercício de 2009**, de responsabilidade do Prefeito **JÚLIO CÉSAR DE MEDEIROS BATISTA**, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o relatório de fls. 122/135, com as colocações e observações a seguir resumidas:
 - 1.01. **Apresentação da Prestação de Contas desacompanhada da relação da frota municipal, do parecer do Conselho do FUNDEB e da relação de precatórios.** O quadro de **detalhamento da despesa** não se fez acompanhar das **leis e decretos de abertura de créditos adicionais**.
 - 1.02. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$97.871.859,00** e **autorizou a abertura de créditos adicionais suplementares em 50% da despesa fixada**.
 - 1.03. **Créditos adicionais abertos e utilizados com autorização legislativa.** Foram **utilizados créditos adicionais** no montante de **R\$ 5.750,21** sem **fontes de recursos suficientes para a cobertura**.
 - 1.04. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **7,86%** da receita tributária do exercício anterior.
 - 1.05. **DESPESAS CONDICIONADAS:**
 - 1.05.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 33,98%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 18,06%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.3. **PESSOAL: 47,43%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.05.4. **FUNDEB:** Foram aplicados **61%** dos **recursos do FUNDEB na remuneração do magistério**.
 - 1.06. Foram detectadas **despesas sem o prévio procedimento licitatório**, no montante de **R\$ 63.254,72**.
 - 1.07. Os **gastos com obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 110.274,70**, correspondente a **2,03%** da DOTG.
 - 1.08. **Normalidade no pagamento dos subsídios do Prefeito e do vice-Prefeito**.
 - 1.09. Quanto à **gestão fiscal**, foi observado o **não atendimento** às disposições da **LRF** quanto à observância ao **princípio do equilíbrio**.
 - 1.10. Quanto aos **demaís aspectos examinados**, foram constatadas, a título de **irregularidades**, as seguintes ocorrências:
 - 1.10.1. **Descumprimento** à Resolução Normativa RN TC 03/10;
 - 1.10.2. **Abertura de créditos adicionais sem indicação das fontes de recurso;**
 - 1.10.3. **Ausência de procedimento licitatório** no montante de **R\$ 63.254,72;**
 - 1.10.4. **Fracionamento de licitação;**

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **42,19%** da RCL.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.10.5. **Não cumprimento do piso nacional para o magistério;**
- 1.10.6. **Ausência do repasse das contribuições previdenciárias** retidas dos servidores (R\$ 111.409,45).
- 1.10.7. **Ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias (parte patronal)**, no montante de **R\$ 127.475,79**.
2. **Citada**, a autoridade responsável **apresentou defesa**, analisada pela **Auditoria** (fls. 1604/1612) que concluiu **remanescerem** as seguintes falhas:
 - 2.01. **Não observância ao princípio do equilíbrio;**
 - 2.02. **Fracionamento de licitação** na compra de **medicamentos;**
 - 2.03. **Não observância do piso nacional do magistério.**
3. O **Ministério Público junto ao Tribunal** exarou o Parecer de fls. 1617/1623, opinando, em síntese, pela:
 - 3.01. **Emissão de parecer contrário à aprovação** das contas anuais;
 - 3.02. **Aplicação de multa**, com fundamento no art. 56, II da LOTCE;
 - 3.03. **Recomendação** à atual gestão da Prefeitura Municipal de Quixaba, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas;
 - 3.04. **Remessa de cópia dos autos ao Ministério Público Comum para a análise dos indícios de cometimento de atos de improbidade administrativa e crime licitatório.**
4. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Quanto à análise da **gestão fiscal**, a **Auditoria** destacou o **déficit na execução orçamentária**. Tal ocorrência, todavia, **não ensejou desequilíbrio nas contas públicas** em face do **superávit financeiro no mesmo período**. Cumprida **parcialmente**, portanto, a **Lei de Responsabilidade Fiscal**, quanto a esse aspecto, **cabe a recomendação à gestão municipal** no sentido de buscar com mais afinco o **equilíbrio das contas públicas**.

O **fracionamento de licitação** apontado pela **Auditoria** de fato **ocorreu**. A **defesa alega** que a **diversidade de fontes** que **custearam as compras** seria o motivo da **realização de dois convites ao invés de uma tomada de preços**. A **justificativa é frágil**, especialmente quando se **verifica ser de apenas três dias o lapso entre os dois certames**. Ademais, a **Lei nº 8.666/93** é clara em **vedar** a adoção de **procedimento licitatório mais simplificado**, nas hipóteses em que a **lei determina a adoção de procedimento mais complexo**. **Mesmo diante de tal desobediência legal** – que deve ser **punida** com a aplicação de **multa** – a falha **não deve macular as contas em exame**.

As **despesas com medicamentos foram precedidas de licitação** que, **se não ocorreu na modalidade exigível por lei**, ao menos **foi realizada e garantiu, ainda que precariamente, publicidade e oportunidade aos interessados em contratar com o Poder Público Municipal**.

Por fim, o **não pagamento do piso nacional aos professores** também se traduz em **desobediência à lei e deve ser punida com multa**, na forma do **art. 56, II da LOTCE**.

Por todo o exposto, **voto** pela:

1. **Emissão de parecer favorável à aprovação das contas prestadas;**
2. Declaração de **atendimento parcial** às exigências da **LRF**;
3. **Aplicação de multa**, no valor de **R\$ 2.000,00** ao Sr. **JÚLIO CÉSAR DE MEDEIROS BATISTA**, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**.
4. **Recomendação** à Prefeitura Municipal de Quixaba, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.436/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, com o impedimento do Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes, decidem:

- 1. Emitir parecer favorável à aprovação das contas prestadas;***
- 2. Declarar o atendimento parcial às exigências da LRF;***
- 3. Aplicar multa prevista art. 56, II, da Lei Orgânica desta Corte no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) ao Sr. JÚLIO CÉSAR DE MEDEIROS BATISTA, tendo em vista a transgressão de normas legais e constitucionais, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;***
- 4. Recomendar à Prefeitura Municipal de Quixaba, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.***

Publique-se, intime-se e registre-se.

Sala das Sessões do TCE-Pb – Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 29 de junho de 2011.

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro Umberto Silveira Porto

*André Carlo Torres Pontes
Procurador em Exercício do Ministério Público junto ao Tribunal*

PROCESSO: TC – 05.436/10

Em 29 de Junho de 2011



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arnóbio Alves Viana

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

André Carlo Torres Pontes

PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO